



caminhada 3

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2860 – ANO A – BRANCA
ASCENSÃO DO SENHOR – 21/05/2023



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos à casa do Pai! Diante Dele, participando dos mistérios de nossa salvação, apresentemos as intenções que brotam do coração... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

ACENDIMENTO DO CÍRIO PASCAL

(Uma pessoa acende o círio enquanto proclama): **Bendito sejas, Deus da vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante!**

(Pode-se cantar um refrão adequado ou o nº 710 / 712 / 741 / 742)

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Fazendo memória da Páscoa do Senhor, recebemos de sua infinita misericórdia, o ânimo necessário para prosseguirmos na missão de evangelizar. Subindo aos céus, Jesus introduz a nossa humanidade na intimidade divina.

Recordemos neste 57º Dia Mundial das Comunicações, de todos que têm a missão de transmitir a herança do Amor e da Verdade, manifestada pelo Ressuscitado, a todas as pessoas.

Com Maria e os Apóstolos, aguardemos com esperança a vinda do Espírito Santo, conforme a promessa de Cristo. Cumprindo seus Ensinamentos e testemunhando sua Palavra aos povos e nações, celebremos com alegria a Solenidade da Ascensão. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 67/276

ANTÍFONA DE ENTRADA: Homens da Galileia, por que estais admirados, olhando para o céu? Este Jesus há de voltar do mesmo modo que o vistes subir, aleluia! (At 1,11).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos: Amém!

Dir.: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós!

5. ATO PENITENCIAL: Rezado ou 190

Dir.: Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas culpas a fim de escutarmos com o coração puro e humildade, a Palavra do Senhor *(Breve silêncio)*.

(Se Rezado)

Dir.: Confessemos os nossos pecados.

Todos: Confesso a Deus...

Dir.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

Dir.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Dir.: Cristo, tende piedade de nós!

Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Dir.: Senhor, tende piedade de nós!

Todos: Senhor, tende piedade de nós!

6. HINO DO GLÓRIA: 200/201

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus todo-poderoso, ao celebrarmos a Ascensão de Vosso Filho, recordamos com esperança a nossa vitória. Concedei-nos a graça de perseverarmos em Vossa Palavra salvadora, a fim de que participemos um dia da glória do Céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: At 1,1-11

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 46(47),2-3.6-7.8-9 (R. 6)

**R. Por entre aclamações Deus se elevou,
o Senhor subiu ao toque da trombeta.
Ou: Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

*Povos todos do universo, batei palmas, *
gritai a Deus aclamações de alegria!
Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, *
o soberano que domina toda a terra. R.*

*Por entre aclamações Deus se elevou, *
o Senhor subiu ao toque da trombeta.
Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, *
salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei! R.*

*Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, *
ao som da harpa acompanhai os seus louvores!
Deus reina sobre todas as nações, *
está sentado no seu trono glorioso. R.*

10. SEGUNDA LEITURA: Ef 1,17-23

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.
*Ide ao mundo, ensinaí aos povos todos; convosco
estareis, todos os dias, até o fim dos tempos, diz
Jesus (Cf. Mt 28,19a.20b).*

12. EVANGELHO: Mt 28,16-20

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Com a Sua subida aos céus, Jesus nos acalentou ao afirmar que estará conosco todos os dias. Elevemos a Deus as nossas preces, certos de que Ele nos ouve e nos atende, conforme as nossas necessidades. Digamos com fé:

Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

– *Que os povos e nações se esforcem para encontrar a paz e a concórdia, nós Vos pedimos!*

– *Que o amor seja uma virtude constante na vida de todos nós, para que saibamos compartilhar nossos dons, sem julgamentos ou interesses particulares, nós Vos pedimos!*

– *Que possamos agir com misericórdia para com todos os enfermos de nossa comunidade, nós Vos pedimos!*

– *Que as vocações de nossa Igreja sejam sustentadas pela Vossa graça, nós Vos pedimos!*

– *Que todos nós possamos experimentar os milagres de uma fé sólida e vivenciada no seio da família e da comunidade, nós Vos pedimos!*

Dir.: Tudo isto Senhor Vos pedimos por Vosso Filho Jesus, que subiu aos céus, e que com o Espírito Santo, convosco vive e reina.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 436/437

Dir.: Jesus, que compartilhou a nós a Sua vida, também nos chama a participarmos de Sua glória. Partilhemos com alegria os nossos dons. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

Dir.: Com a confiança de filhos, rezemos a oração que o próprio Senhor nos ensinou: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ:

Dir.: A Paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

(Este momento pode ser feito de muitos modos: com um abraço, um aperto de mão, uma inclinação de cabeça ou um sorriso. O importante é de que esta saudação seja sincera, inspirada no sentimento profundo de que, em Cristo, não há diferenças: somos todos irmãos de caminhada, unidos pela mesma esperança).

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 553/557 ou “**Por entre aclamações**” (Video: <https://www.youtube.com/watch?v=HvnFaXIPjOk>)

ANTÍFONA DE COMUNHÃO: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos, aleluia! (Mt 28,20).

20. RITO DE LOUVOR: 823/829

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico).

21. ORAÇÃO (pausa): Deus todo-poderoso, nos dáis a graça de testemunharmos na caminhada desta vida, o Vosso Nome Santo. Purificai os nossos corações, para que voltados para a glória dos céus, busquemos somente a Vós. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Que Deus todo-poderoso nos abençoe no dia de hoje, quando seu Filho penetrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para a nossa ascensão.

Todos: Amém!

Dir.: Deus nos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, nos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento.

Todos: Amém!

Dir.: E nós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possamos experimentar a alegria de tê-lo conosco até o fim dos tempos, conforme sua promessa.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 68/680

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.^a-feira:** At 19,1-8; Sl 67(68),2-3.4-5ac.6-7ab (R. 33a); Jo 16,29-33.
- 3.^a-feira:** At 20,17-27; Sl 67(68),10-11.20-21 (R. 33a); Jo 17,1-11a.
- 4.^a-feira:** At 20,28-38; Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R. 33a); Jo 17,11b-19.
- 5.^a-feira:** At 22,30;23,6-11; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Jo 17,20-26.
- 6.^a-feira:** **São Filipe Néri, presbítero, Memória**
At 25,13b-21; Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a); Jo 21,15-19.
- Sábado:** At 28,16-20.30-31; Sl 10(11),4,5 e 7 (R. cf. 7b); Jo 21,20-25.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Por se tratar de uma Solenidade, cuidem as equipes de Liturgia para que o ambiente celebrativo expresse sobriamente e com dignidade, a sacralidade da Celebração: quer seja pela ornamentação, ou pela proclamação das leituras, nos cantos entoados, na acolhida da assembleia, entre outros.;
- ▶ Neste mês de maio, tradicionalmente a Igreja faz memória da Vir-gem Maria. As equipes de Liturgia podem, com criatividade, trabalhar para realizar antes ou ao final das celebrações, momentos de-vocionais (oração do Santo Terço, Coroações, momentos, entre outros);
- ▶ As antífonas descritas nos introduzem na Liturgia celebrada. Convém-se que os cânticos sejam selecionados a partir da motivação por elas apresentadas;
- ▶ Se rezado, o hino após a oração do "Confesso a Deus..." deve ser obrigatoriamente a tríade "Senhor, tende piedade de nós; Cristo..."

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **21/05:** Aniversário do Pe. Adilson Oliveira Silva;
- ▶ **23/05:** Aniversário de Ordenação Pe. Jairo Antônio de Souza;
- ▶ **25/05:** Aniversário do Pe. Pedro Henrique Silva do Nascimento.

Subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai

Na oração do Creio, encontramos a afirmação que Jesus “subiu ao Céu, está sentado à direita do Pai”. A vida terrena de Jesus culmina com o evento da Ascensão, ou seja, quando Ele passa deste mundo para o Pai e é elevado à sua direita. Qual é o significado deste acontecimento? Quais são as suas consequências para a nossa vida? O que significa contemplar Jesus sentado à direita do Pai? Nisto, deixemo-nos guiar pelo evangelista Lucas.

Começemos pelo momento em que Jesus decide empreender a sua última peregrinação a Jerusalém. São Lucas observa: *“Aproximando-se o tempo em que Jesus devia ser arrebatado deste mundo, Ele resolveu dirigir-se a Jerusalém”* (Lc 9, 51). Enquanto sobe à Cidade santa, onde se realizará o seu “êxodo” desta vida, Jesus já vê a meta, o Céu, mas sabe bem que o caminho que o leva à glória do Pai passa pela Cruz, através da obediência ao desígnio divino de amor pela humanidade.

O Catecismo da Igreja Católica afirma que *“a elevação na cruz significa e anuncia a elevação da ascensão aos céus”* (nº. 662). Também nós devemos ver claramente na nossa vida cristã, que a entrada na glória de Deus exige a fidelidade diária à sua vontade, mesmo quando requer sacrifício e às vezes exige que mudemos os nossos programas. A Ascensão de Jesus verifica-se concretamente no monte das Oliveiras, perto do lugar para onde se tinha retirado em oração antes da paixão, para permanecer em profunda união com o Pai: mais uma vez, vemos que o oração nos concede a graça de viver fiéis ao desígnio de Deus.

No final do seu Evangelho, São Lucas narra o evento da Ascensão de modo muito sintético. Jesus conduziu os discípulos *“para Betânia e, levantando as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e foi arrebatado para o céu. Depois de o terem adorado, voltaram para Jerusalém com grande júbilo. E permaneciam no templo, louvando e bendizendo a Deus”* (24, 50-53); assim diz São Lucas.

Gostaria de observar dois elementos desta narração. Antes de tudo, durante a Ascensão, Jesus realiza o gesto sacerdotal da bênção e sem dúvida os discípulos manifestam a sua fé com a prostração, ajoelham-se inclinando a cabeça. Este é o primeiro ponto importante: Jesus é o único e eterno Sacerdote que, com a sua paixão, atravessou a morte e o sepulcro, ressuscitou e subiu ao Céu; está sentado à direita de Deus Pai, de onde intercede para sempre a nosso favor (cf. Hb 9, 24).

Como afirma São João, na sua primeira Carta, Ele é o nosso advogado: como é bom ouvir isto! Quando alguém é convocado pelo juiz ou tem uma causa, a primeira coisa que faz é procurar um advogado para que o defenda. Nós temos um, que nos defende sempre, defende-nos das insidias do diabo, defende-nos de nós mesmos e dos nossos pecados! Caríssimos irmãos e irmãs, temos este advogado: não tenhamos medo de o procurar para pedir perdão, para pedir a bênção, para pedir misericórdia! Ele perdoa-nos sempre, é o nosso advogado: defende-nos sempre! Não esqueçais isto!

Assim, a Ascensão de Jesus ao Céu leva-nos a co-

nhecer esta realidade tão consoladora para o nosso caminho: em Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, a nossa humanidade foi levada para junto de Deus; Ele abriu-nos a passagem; Ele é como um chefe de grupo, quando se escala uma montanha, que chega ao cimo e nos puxa para junto de si, conduzindo-nos para Deus. Se lhe confiarmos a nossa vida, se nos deixarmos guiar por Ele, temos a certeza de estar em mãos seguras, nas mãos do nosso Salvador, do nosso advogado.

Um segundo elemento: São Lucas afirma que os Apóstolos, depois de terem visto Jesus subir ao Céu, voltaram para Jerusalém “com grande júbilo”. Isto parece-nos um pouco estranho. Em geral, quando estamos separados dos nossos familiares, dos nossos amigos, devido a uma partida definitiva e sobretudo por causa da morte, apodera-se de nós uma tristeza natural, porque já não veremos o seu rosto, nem ouviremos a sua voz, já não poderemos beneficiar do seu carinho, da sua presença. Ao contrário, o evangelista sublinha a profunda alegria dos Apóstolos. Mas por quê? Precisamente porque, com o olhar da fé, eles compreendem que, não obstante tenha sido subtraído aos seus olhos, Jesus permanece para sempre com eles, não os abandona e, na glória do Pai, sustém-nos, orienta-nos e intercede por eles.

São Lucas descreve o acontecimento da Ascensão também no início dos Atos dos Apóstolos, para frisar que tal evento é como o elo que une a vida terrena de Jesus à vida da Igreja. Aqui São Lucas refere-se também à nuvem que subtrai Jesus à vista dos discípulos, os quais permanecem a contemplar Cristo que sobe para junto de Deus (Cf. At 1, 9-10). Então intervêm dois homens em vestes brancas que os convidam a não permanecer imóveis a contemplar o céu, mas a alimentar a sua vida e o seu testemunho com a certeza de que Jesus voltará do mesmo modo como o viram subir ao céu (Cf. At 1, 10-11). É precisamente o convite a começar a partir da contemplação do Senhorio de Cristo, a fim de receber dele a força para anunciar e testemunhar o Evangelho na vida de todos os dias: contemplar e agir, ora e trabalha, ensina São Bento, são ambos necessários na nossa vida de cristãos.

Caros irmãos e irmãs, a Ascensão não indica a ausência de Jesus, mas diz-nos que Ele está vivo no meio de nós de modo novo; já não se encontra num lugar específico do mundo, como era antes da Ascensão; agora está no Senhorio de Deus, presente em cada espaço e tempo, próximo de cada um de nós. Na nossa vida nunca estamos sozinhos: temos este advogado que nos espera e nos defende. Nunca estamos sozinhos: o Senhor crucificado e ressuscitado orienta-nos; juntamente conosco existem muitos irmãos e irmãs que, no silêncio e escondidos, na sua vida de família e de trabalho, nos seus problemas e dificuldades, nas suas alegrias e esperanças, vivem todos os dias a fé e, juntamente conosco, anunciam ao mundo o Senhorio do amor de Deus, em Jesus Cristo ressuscitado que subiu ao Céu, nosso advogado.

**PAPA FRANCISCO, AUDIÊNCIA GERAL
(17 abril de 2013).**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3229-4927 / 99983-9128 - Vila Velha - ES